



Morre primeira engenheira agrônoma formada na Esalq

Reconhecida como uma das maiores pesquisadoras no mundo em doenças que atingem a citricultura, a engenheira agrônoma Victória Rossetti, de 93 anos, morreu na madrugada do dia 26 de dezembro. Primeira mulher a se formar como engenheira agrônoma na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, no ano de 1939, desenvolveu sua carreira no Instituto Biológico, ligado à Secretaria da Agricultura de São Paulo. Veridiana Victória Rossetti nasceu na cidade paulista de Santa Cruz das Palmeiras em 15 de outubro de 1917. Teve mais de 300 trabalhos publicados ou apresentados em congressos nacionais e internacionais e recebeu dezenas de prêmios e homenagens em instituições do Brasil e do exterior. Membro da Academia Brasileira de Ciências, foi condecorada com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico pelo presidente da República em 2004. O velório e sepultamento foram realizados no Cemitério do Morumbi, em São Paulo.